

A música para trabalhadores e a atividade da Delegação Regional de Évora da FNAT nos anos 40

Pedro Moreira*

Universidade de Évora, Centro de Estudos em Música
(CESEM), IN2PAST

Introdução

O presente artigo resulta de um trabalho em curso sobre a atividade musical da Delegação Regional de Évora (DRE) da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT). Pretende-se apresentar os primeiros resultados da pesquisa, por forma a responder a algumas questões que têm permanecido sobre a atividade dita “cultural e recreativa” da supracitada Delegação, da sua implementação e organização. Em rigor, vários trabalhos fundamentais para o entendimento do universo da FNAT contribuíram com uma perspetiva da organização no quadro do Estado Novo (Valente, 1999), da relação com a cultura Popular (Melo, 2001) ou com alguns dos seus projetos no âmbito cultural (Domingos, 2006). No campo da musicologia, poucos estudos têm abordado o papel desempenhado pela FNAT, não obstante a sua ligação a programas duradouros como os Serões para Trabalhadores (SPT) (Moreira, 2012), as escolas de música, Gabinete de etnografia, ranchos folclóricos, bandas filarmónicas, etc. A propósito da relação entre a FNAT e bandas filarmónicas, como refere Madureira (2017), até aos anos 50 são poucas as iniciativas daquele organismo, adensando-se sobretudo a partir dessa década. Por este motivo, este artigo abarca o período até 1950, data de mudanças internas na lógica de funcionamento da instituição, assim como ano da saída de Higinio Queiroz e Melo (1900-1960) como presidente da direção da FNAT.

* Pedro Moreira é Professor Auxiliar na Universidade de Évora (Escola de Artes/Departamento de Música) e investigador integrado do Centro de Estudos em Música (CESEM) – Polo de Évora. É doutorado em Ciências Musicais (Etnomusicologia) pela Universidade Nova de Lisboa e autor de várias publicações académicas sobre práticas musicais nos anos 30 e 40 do séc. XX em Portugal. Email: pfrmoreira@uevora.pt